

INFORME OPERACIONAL

Cenário Epidemiológico dos Vírus Respiratórios

Nº 05 | Atualização em: 06/03/2026



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária de Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de
Vigilância em Saúde**
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central
de Saúde Pública - CE**
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e
Prevenção de Doenças Transmissíveis e
Não-Transmissíveis**
Carlos Garcia Filho

Elaboração e Revisão
Caroline Rodrigues de Carvalho
Karízya Holanda Verissimo Ribeiro
Nicole Silva França

Este informe descreve o cenário epidemiológico atual da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), em 2025 e 2026.

Os dados para a elaboração foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública e SIVEP-Gripe.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

VIGILÂNCIA LABORATORIAL DOS VÍRUS RESPIRATÓRIOS

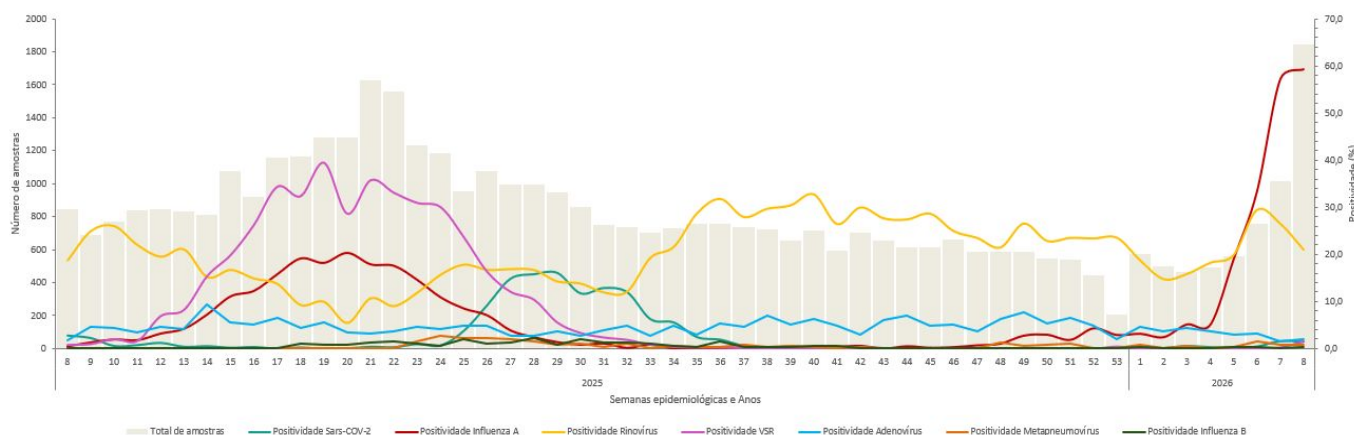
Entre a Semana Epidemiológica (SE) 08 de 2025 e a SE 08 de 2026, o Laboratório Central de Saúde Pública do Ceará (Lacen-CE) analisou 44.771 amostras suspeitas para vírus respiratórios por RT-PCR, das quais 22.031 (49,2%) apresentaram resultado positivo. O Rinovírus foi o agente mais frequentemente identificado (39,3%), seguido pelo Vírus Sincicial Respiratório (VSR) (22,9%), Influenza A (21,0%), Adenovírus (8,9%), SARS-CoV-2 (5,5%), Influenza B (1,3%) e Metapneumovírus (1,1%) (Figura 1).

A **Influenza A** apresentou dois períodos distintos de maior circulação, o primeiro ocorreu entre as SE 08 e 29 de 2025, com pico na SE 20 (20,3%) e a partir da SE 49 de 2025, observa-se um novo aumento na positividade. Desde então, verifica-se crescimento progressivo, atingindo **59,2% de positividade na SE 08 de 2026**. Recentemente, o Lacen-CE publicou nota técnica informando a identificação da circulação do subclado K do vírus Influenza A no Ceará, disponível no link: https://www.saude.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/9/2018/06/Vigilancia-Laboratorial-dos-Virus-Respiratorios-e-Sequenciamento-do-virus-Influenza-A-Subclado-K-20_02_2026.pptx.pdf.

O **Rinovírus** manteve circulação ao longo de todo o período, com pico na SE 36 de 2025 (31,7%) e permanência entre os vírus mais detectados nas primeiras semanas de 2026 (29,3% na SE 06). O **VSR** concentrou maior circulação entre as SE 08 e 33 de 2025, com pico na SE 19 (39,5%). Já o **Adenovírus** apresentou circulação de menor magnitude, com elevação pontual na SE 14 de 2025 (9,5%).

O **SARS-CoV-2** registrou aumento associado à variante XFG em 2025, com pico na SE 29 (16,0%), seguido de declínio e ausência de detecção relevante nas últimas semanas de 2026. O **Metapneumovírus e a Influenza B** mantiveram circulação discreta, sem impacto expressivo no cenário epidemiológico recente.

Figura 1. Distribuição da positividade dos vírus respiratórios, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*

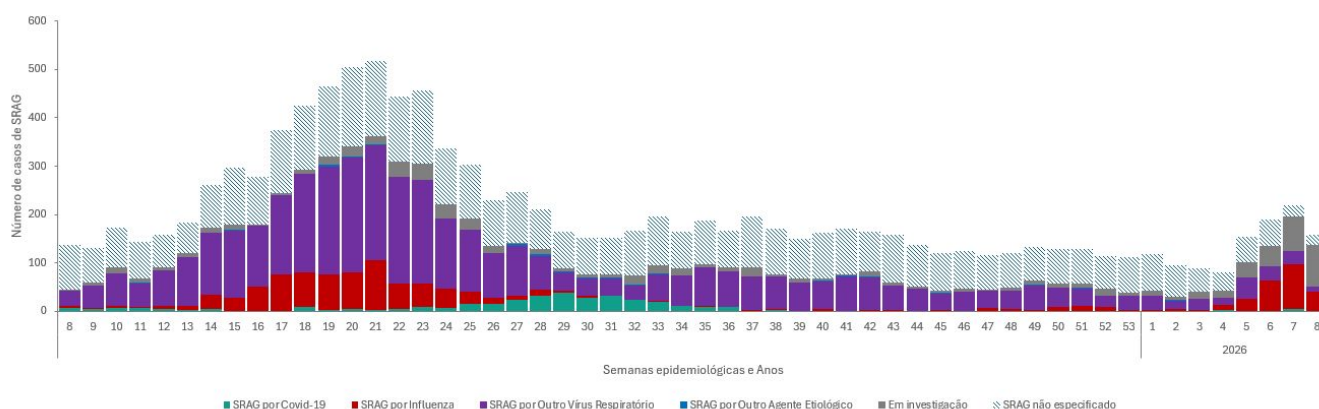


SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

No intervalo compreendido entre a SE 08 de 2025 e a SE 08 de 2026, foram registrados 11.140 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no estado. Desses, 42,3% foram classificados como SRAG não especificada, em razão da ausência de identificação do agente etiológico. Adicionalmente, 37,8% estão associados à SRAG por Outros Vírus Respiratórios (OVR), 9,4% à SRAG por Influenza, 3,2% à SRAG por Covid-19, 0,6% à SRAG por Outro Agente Etiológico (OAE), enquanto 6,8% permanecem sob investigação (Figura 2).

Nas últimas quatro semanas epidemiológicas (SE 05 a 08 de 2026), 30,4% das notificações foram classificadas como SRAG por Influenza, 21,2% como SRAG não especificada, 15,2% como SRAG por OVR (87,3% por Rinovírus), 1,0% à SRAG por Covid-19, e 32,1% das notificações desse período permanecem em investigação.

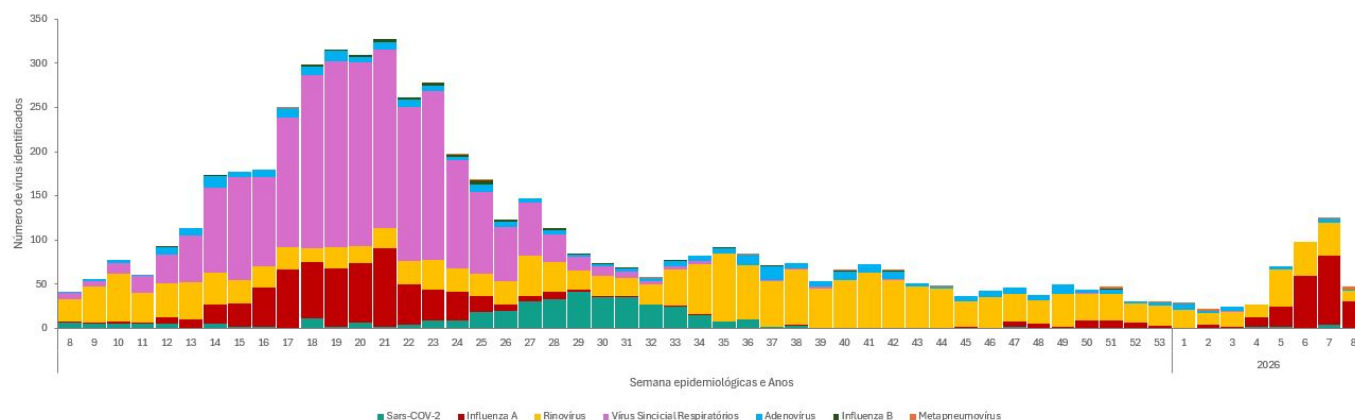
Figura 2. Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*. (N=11.140)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/03/2026.

A Figura 3 apresenta a distribuição dos vírus respiratórios nos casos de SRAG, com destaque para o VSR (39,1%) e o Rinovírus (32,9%), este detectado em todas as semanas epidemiológicas. Nas semanas mais recentes, o Influenza A manteve-se predominante (56,1%), seguido pelo Rinovírus (38,9%).

Figura 3. Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2025 e 2026*.

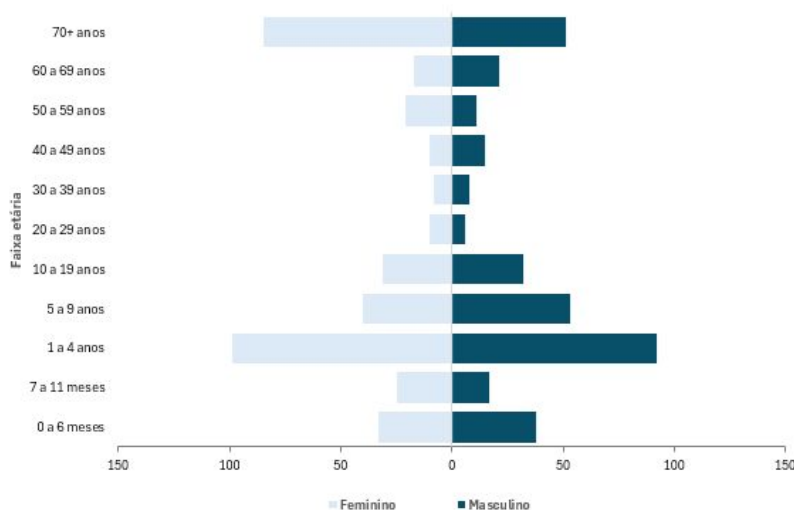


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/03/2026.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas, SE 05 a 08 de 2026, foram notificados 723 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido foi o de crianças de 1 a 4 anos de idade (26,4%). Observou-se predominância no sexo feminino, com 52,4% dos casos registrados.

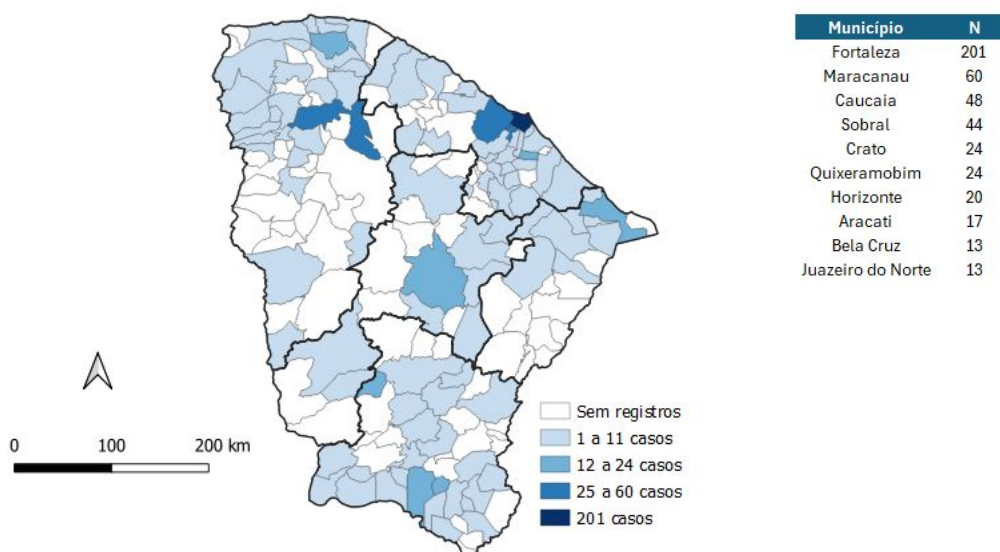
Figura 4 . Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 05 a 08 de 2026, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026* (N=723).



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/03/2026.

Observa-se na figura 5, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Fortaleza, Maracanaú, Caucaia e Sobral, com 201, 60, 48 e 44 casos de SRAG, respectivamente.**

Figura 5. Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 05 a 08 de 2026, por município de residência, Ceará, 2026* (N=723).

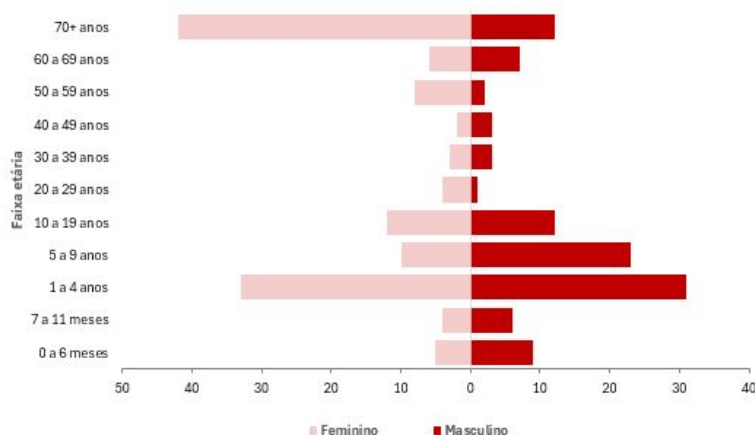


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/03/2026.

SRAG POR INFLUENZA

Em 2026, foram confirmados 236 casos de SRAG por Influenza no Estado. As crianças de 1 a 4 anos foram as mais acometidas no período, representando 26,9% dos casos, seguidos da faixa etária de pessoas acima de 70 anos, com 22,7%. O sexo feminino foi o mais frequente, com 54,2% dos casos (Figura 6).

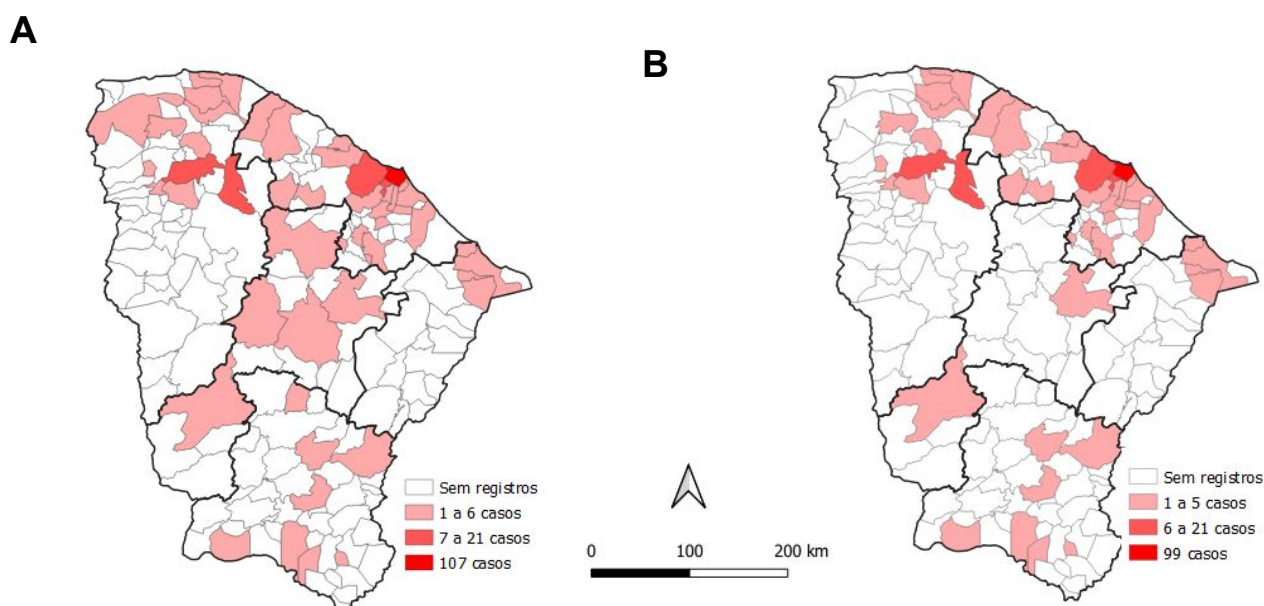
Figura 6. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2026*. (n=236)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/03/2026.

A Figura 7 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2026 e nas últimas quatro semanas, 5 a 8 de 2026. Observa-se o registro de SRAG por Influenza em todas as Regiões de Saúde do Estado. Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza, Maracanaú e Sobral, com 99, 21 e 11 casos respectivamente.

Figura 7. Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2026 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 5 a 8) (B), Ceará, 2026*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/03/2026.



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE